



Introdução

Pacientes acometidos por doenças respiratórias tem comprometimento da qualidade de vida e aumento do absenteísmo no trabalho. A reabilitação pulmonar (RP) está estabelecida como uma prática baseada em evidências e tem sido encorajada a integrar os serviços de saúde públicos e privados.

Objetivo

Demonstrar os resultados do programa de RP do CECOM-UNICAMP relacionado à força muscular respiratória e capacidade funcional.

Metodologia

Estudo prospectivo (aprovado pelo CEP nº 4.056.973) em que os pacientes encaminhados por médico pneumologista são avaliados por fisioterapeuta: anamnese, medida da força muscular respiratória (manovacuômetro) e capacidade funcional (teste de caminhada dos seis minutos) para extrair a distância percorrida e servir de base para prescrição do exercício. Foram realizadas duas sessões semanais com duração de uma hora por três meses. As sessões foram compostas de exercício aeróbio (esteira, bicicleta, circuito de exercícios), força muscular periférica (halter, peso do próprio corpo) e força muscular respiratória com *Power Breathe®*.

Resultados

Foram analisados dados de 17 pacientes, sendo 11 mulheres e 6 homens, com idade média de 51,82 anos e as seguintes doenças: lúpus, asma, DPOC, bronquiectasia, asbestose, aspergilose, dispneia pós-COVID, seqüela de tuberculose, discinesia ciliar primária, seqüelas pulmonares de politrauma, paresia diafragmática, trombose venosa profunda com embolia pulmonar e trauma de tórax. Houve melhora na força muscular inspiratória (PI_{máx}) e expiratória (PE_{máx}), tanto em valores absolutos quanto preditos pela literatura, conforme Figura 1 e 2. Houve melhora da capacidade funcional em percentual do predito, conforme Figura 3.

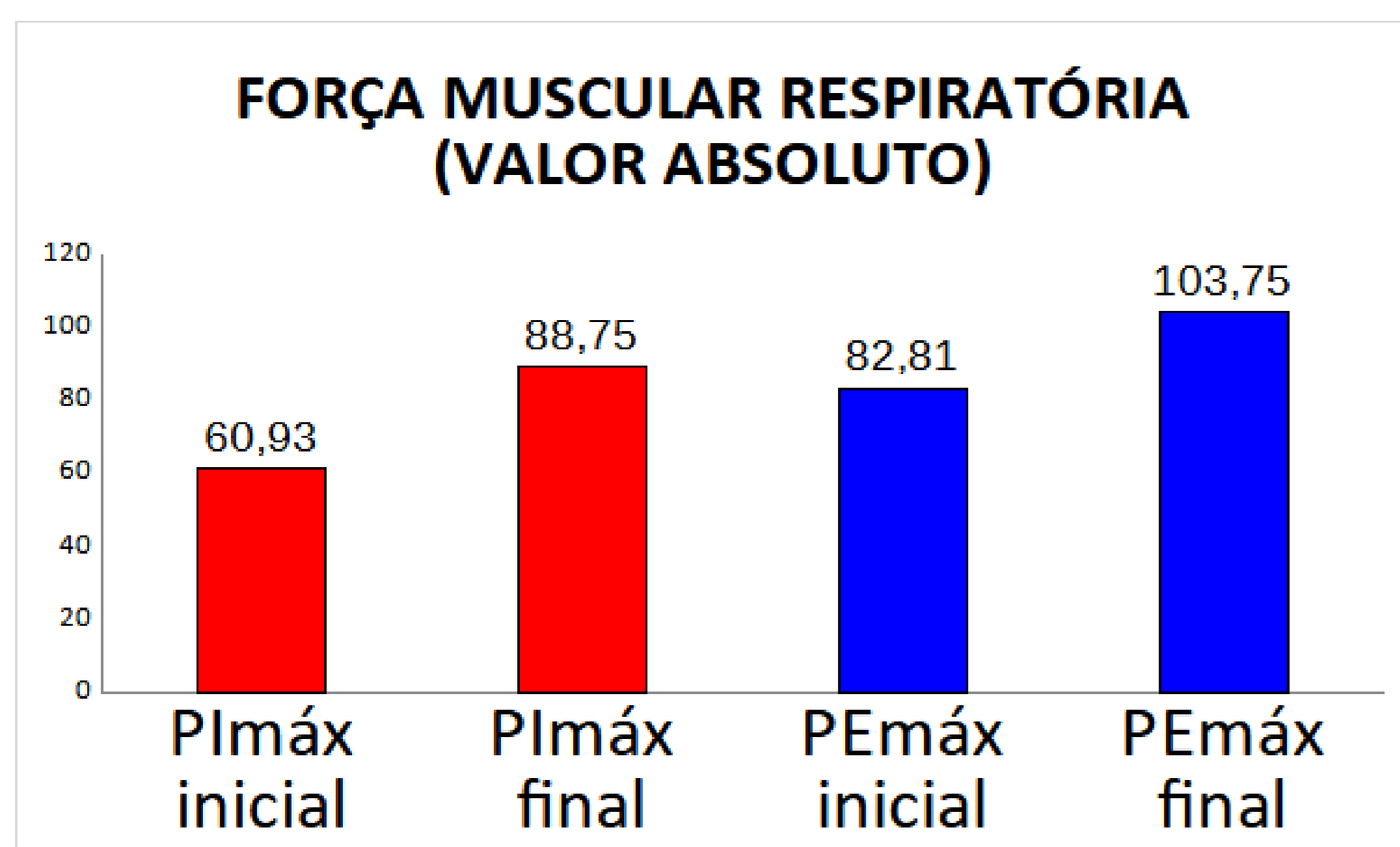


Figura 1. Força muscular respiratória em valores absolutos

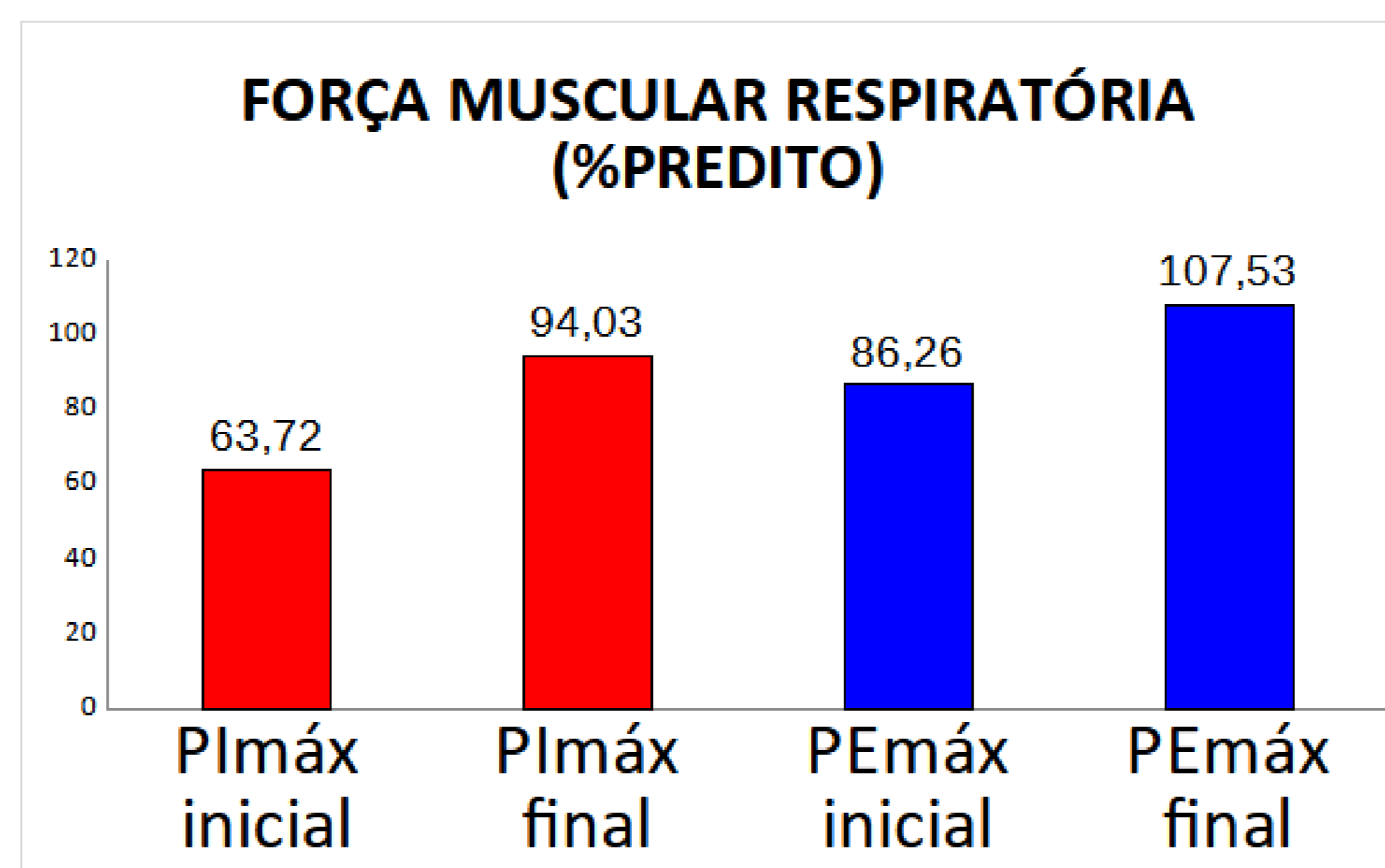


Figura 2. Força muscular respiratória em valores relativos preditos pela literatura

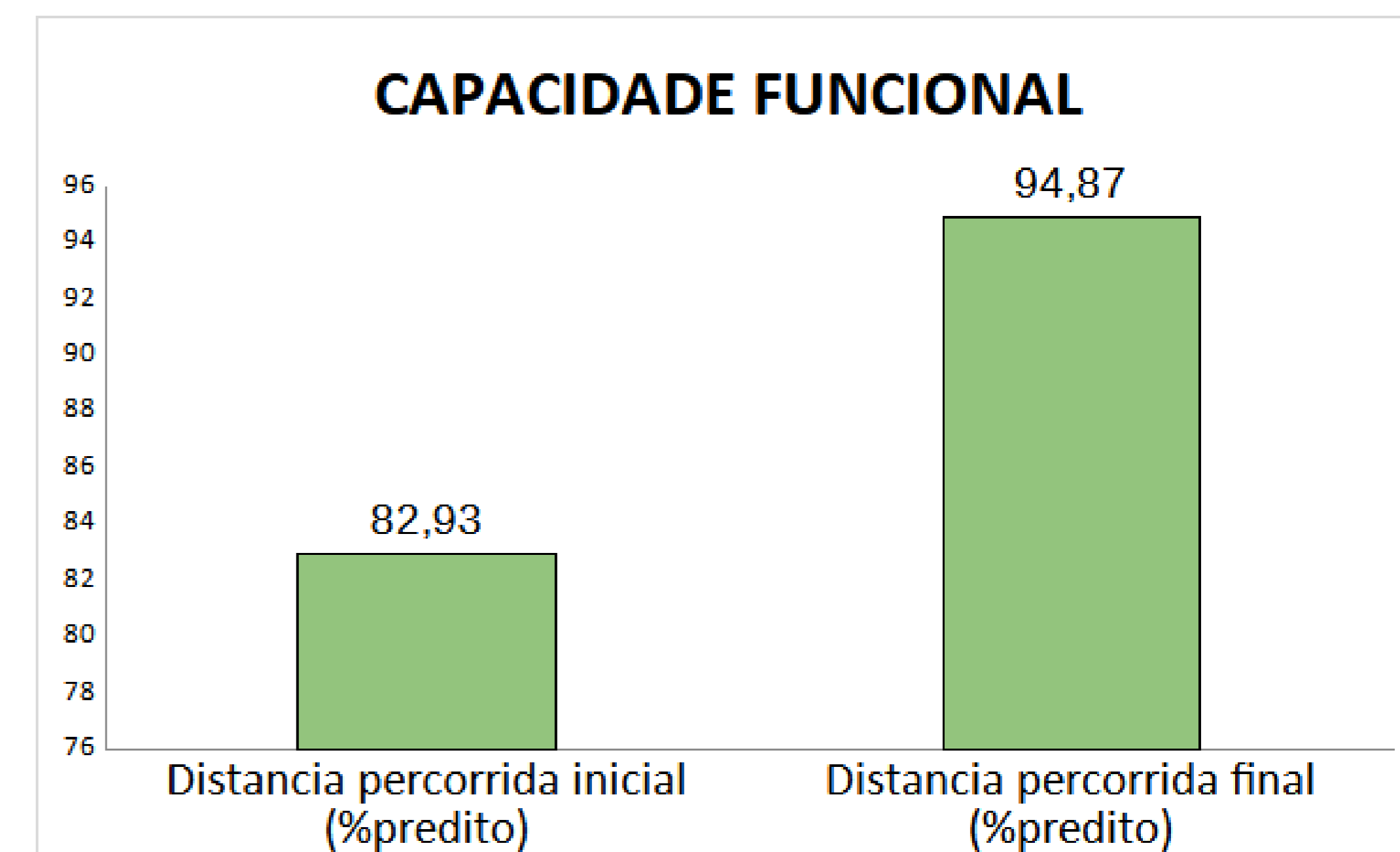


Figura 3. Capacidade funcional em percentual do predito

Conclusão

O Programa de RP aplicado gerou resultados positivos na força muscular respiratória e na capacidade funcional, acima dos valores preditos pela literatura, podendo, indiretamente, contribuir para melhora sintomática e da qualidade de vida reduzindo o absenteísmo no trabalho. Ter um programa de RP acessível aos alunos e funcionários da UNICAMP é um diferencial do CECOM no tratamento das doenças respiratórias, representando uma inovação deste tipo de reabilitação no setor público.

Referências

- MURPHY, Adrianna *et al.* The household economic burden of non-communicable diseases in 18 countries. **BMJ Glob Health.** v. 5, n. 2, p. e002040, 2020. DOI: 10.1136/bmjgh-2019-002040.
- Pulmonary rehabilitation: joint ACCP/AACVPR evidence-based guidelines. ACCP/AACVPR Pulmonary Rehabilitation Guidelines Panel. American College of Chest Physicians. American Association of Cardiovascular and Pulmonary Rehabilitation. **Chest.** v. 112, n. 5, p. 1363-1396, 1997.
- TROOSTERS, Thierry *et al.* Pulmonary rehabilitation and physical interventions. **Eur Respir Rev.** v. 32, n. 168, p. 2202222, 2023. DOI: 10.1183/16000617.0222-2022.